



Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior a Distância

**Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação**  
**Disciplina: Empreendedorismo e Ética Profissional**  
**AP3 - 1º semestre de 2009**  
**GABARITO**

- 1) **(2,0) Descreva sucintamente os grandes itens que compõem um Plano de Negócios. Uma sugestão: organize a sua descrição como se ela fosse o índice de um Plano de Negócios, comentando brevemente o que deve constar em cada item.**

0. Introdução

1. Resumo Executivo

2. O Produto/Serviço

Neste item descrevemos as Características do Produto/Serviço, seu Diferencial Tecnológico e Pesquisa e desenvolvimento

3. O Mercado

Aqui apresentamos Os Clientes, seus Concorrentes, seus Fornecedores e sua Participação no Mercado

4. Capacidade Empresarial

Neste item demonstramos a Capacidade Empresarial da Empresa, qual a sua definição da Empresa, a Missão da Empresa e sua Estrutura Organizacional. Possíveis Parceiros e Empreendedores: Perfil Individual dos Sócios (Formação/Qualificações)

5. Estratégia de Negócio

Neste item são apresentadas As Ameaças e Oportunidades apontando seus Pontos fortes e fracos, seus Objetivos e suas Estratégias

6. Plano de marketing

Qual a Estratégias de Vendas e o Diferencial Competitivo do produto, sua Distribuição, sua Política de preços e qual a Projeção de vendas. Como se estruturam seus Serviços Pós-venda e Garantia

7. Planejamento e Desenvolvimento do Projeto

Qual o Estágio atual e seu Cronograma. Qual o seu plano de Gestão das Contingências

8. Plano Financeiro

Qual o Investimento Inicial e suas Receitas. Quais devem ser seus Custos e Despesas e seu Fluxo de caixa. Aqui apresenta-se um Demonstrativo de Resultados / Lucratividade Prevista e o Ponto de Equilíbrio da empresa e seu Balanço Patrimonial.

- 2) **(1,0) Descreva quais seriam as principais características do empreendedor na visão do empreendedorismo centrada no empreendedor e compare com a visão do indivíduo *sindrômico*.**

O empreendedor é um sujeito *disciplinado*, assume *riscos*, é *inovador*, é *orientado a mudanças*, é *persistente* e é um *líder visionário*. A resposta mais fácil, mais “popular”: o empreendedorismo está no indivíduo empreendedor

O empreendedor teria uma personalidade “especial” que o difere dos não empreendedores

O empreendedor passa do pensamento à ação e faz as coisas acontecerem. Todo empreendedor tem uma verdadeira **paixão** por aquilo que faz. Paixão faz a diferença. **Entusiasmo e Paixão** são as principais características de um empreendedor!

Boas idéias são comuns a muitas pessoas. O empreendedor é aquele que consegue escolher entre várias alternativas e não fica pensando no que deixou para trás. Sabe ter **foco** e fica focado no que quer.

O empreendedor tem profundo **conhecimento** daquilo que quer e daquilo que faz e se esforça continuamente para aumentar esse conhecimento sob todas as formas possíveis. O empreendedor tem uma **tenacidade** incrível. Ele não desiste! O empreendedor **acredita na sua própria capacidade**. Tem alto grau de auto-confiança. O empreendedor não tem fracassos. Ele vê os “fracassos” como oportunidades de aprendizagem e **segue em frente**.

O empreendedor faz uso de sua imaginação. **Ele imagina-se sempre vencedor**. O empreendedor tem sempre uma **visão** de vários cenários pela frente. Tem, na cabeça, várias alternativas para vencer.

O empreendedor **nunca se acha uma “vítima”**. Ele não fica parado, reclamando das coisas e dos acontecimentos. Ele age para modificar a realidade!

#### **Características de um Sindrômico:**

- É dependente na geração de seu trabalho. Descuida de outros conhecimentos que não seja a tecnologia do seu produto, a sua especialidade. Domina apenas parte do processo;
- Não é auto-suficiente, exige supervisão e espera que alguém lhe mostre o caminho. Não busca conhecer todo o negócio, toda a cadeia produtiva, a dinâmica do setor;
- Não se preocupa com o que não existe ou não é feito: tentar entender, melhorar o que já existe. Não se preocupa em transformar as necessidades do cliente em produtos/serviços;
- Não sabe ler o ambiente externo: as ameaças e as oportunidades;
- Não é pró-ativo;
- Não percebe a importância do marketing;
- Raramente é agente de inovações: não é criativo, não gera mudanças e não muda a si mesmo;
- Mais faz do que aprende;
- Não se preocupa em formar sua rede de relacionamentos, estabelece baixo nível de comunicação;
- Tem medo do erro e não o toma como fonte de aprendizado.

### **3) (1,0) O que é capital de risco? Qual o desafio do capitalista de risco quando seleciona em que negócio aplicar seu capital?**

Capital de risco (do inglês *Venture Capital*) é o investimento temporário em empresas emergentes com grande potencial de crescimento, por meio da participação direta no seu capital social, via aquisição de ações, etc., visando rentabilidade acima das alternativas disponíveis no mercado financeiro, em função da maior exposição ao risco.

Certas inovações viabilizaram/viabilizam novos espaços econômicos, criando turbulências e oportunidades para a criação de empresas com perspectivas de ganhos explosivos. A habilidade para perceber o valor dessas inovações ofereceu/oferece a investidores capazes de discernir a tecnologia, o mercado e/ou o empreendedor apropriado um potencial para imensos ganhos de capital.

O investimento de risco é muito arriscado quando considerado pela perspectiva de uma única empresa. Todavia, tal risco é relativizado na medida em que se investe em um número grande de empresas. O dilema do capitalista de risco é fazer o balanço entre os erros de não investir no que devia e o de investir do que não devia.

**4) (1,0) Explique, em linhas gerais, o que é uma incubadora de empresas, procurando mostrar suas relações com o empreendedorismo.**

As incubadoras de empresas são ambientes que estimulam a criação e protegem o desenvolvimento de novas empresas. Abrigam novos negócios por um período de tempo limitado e se destacam entre os vários mecanismos criados para estimular a transformação de resultados de pesquisas em produtos e serviços. Assim, revertem em atividade econômica os investimentos em pesquisa realizados pela sociedade, caracterizando assim sua estreita relação com o empreendedorismo.

As Incubadoras, especialmente no Brasil, costumam localizar-se junto a uma universidade ou a um instituto de pesquisas, para que as empresas se beneficiem da proximidade dos laboratórios e dos recursos humanos destas instituições. As incubadoras oferecem às empresas infra-estrutura de uso compartilhado, assistência permanente, treinamento na área de negócios e acesso facilitado aos grupos de pesquisa e ao mercado.

Estas vantagens, somadas à sinergia decorrente da própria convivência entre os novos empresários, fazem com que a taxa de mortalidade desses empreendimentos seja minimizada. As incubadoras geram emprego, renda, e estimulam, a partir da demonstração do sucesso de suas empresas, uma atividade empreendedora dentro da própria comunidade.

Surgidas inicialmente na Europa e nos Estados Unidos na década de 50, há hoje cerca de 3000 incubadoras de empresas espalhadas pelo mundo, sendo que 800 delas estão instaladas nos Estados Unidos. No Brasil, as incubadoras começaram a ser criadas em meados da década de 80, alcançando um crescimento substancial nos últimos anos da década de 90.

**5) (1,0) Explique, em linhas gerais, o que é uma empresa júnior, procurando mostrar suas relações com o empreendedorismo.**

Uma empresa júnior é uma espécie de “laboratório” de ensino que tem a finalidade de preparar os alunos para a atividade empresarial, estimulando e desenvolvendo suas potencialidades empreendedoras. É uma empresa criada dentro de universidade ou escola técnica, constituída somente por alunos, orientados por professores para a realização de atividades contratadas por clientes reais. Pode-se dizer que uma empresa júnior é uma aula prática de empreendedorismo.

**6) (1,0) O que é uma Incubadora de Cooperativas Populares? Quais são os seus objetivos ? Quem é sua “clientela” ?**

Uma incubadora de cooperativas populares (ou cooperativas sociais) – é uma entidade cujo trabalho consiste na incubação de cooperativas populares, oferecendo um suporte de caráter dialógico e educativo à formação e desenvolvimento de cooperativas de trabalhadores.

Desta forma, esta incubadora contribui igualmente para o fortalecimento do cooperativismo popular como alternativa de política pública. O objetivo maior de uma Incubadora de Cooperativas Populares é o de promover as organizações populares, buscando gerar alternativas de trabalho, renda e cidadania através de empreendimentos solidários e de autogestão. Algumas destas incubadoras populares também objetivam a incubação de outras incubadoras.

A clientela como já foi assinalado é composta de comunidades urbanas ou rurais que pretendem organizar-se em cooperativas ou mesmo incubadoras sociais emergentes.

7) **(1,0) O que seria a *Ética da Informática*? Quando e como esta ética surge como matéria de estudo?**

A Ética, a partir de um conceito meramente introdutório, pode ser definida com o estudo filosófico da moral e das regras de conduta. No mundo de hoje, a “revolução da informação” alterou significativamente muitos aspectos da vida diária – nas suas várias atividades, trabalho, diversão, cuidados médicos, serviços financeiros, meios de comunicação social, etc. – isto é, será indiscutível que as tecnologias da informação alteraram o nosso modo de viver tradicional.

A ética da Informática será o ramo da Ética que estuda as questões surgidas a partir das interações entre a sociedade e as tecnologias da informação. A ética computacional como matéria de estudo foi fundada por um professor do MIT, Norbert Wiener, durante a Segunda Guerra Mundial. Assim a gênese da Ética da Informática é por regra atribuída a Norbert Wiener, professor do MIT que publicou em 1948 o livro *Cybernetics: or control and communication in the animal and the machine*, elaborado na sequência da experiências adquiridas no desenvolvimento de armas durante a II Guerra Mundial, em que não só deu origem a um novo termo como constatou que esta nova ciência tinha graves implicações sociais e redefinia os conceitos de certo e errado.

8) **(1,0) Quais são os principais aspectos que o profissional de Informática deve ter em conta segundo seu código de ética e deontologia profissional?**

Por ser uma área profissional relativamente nova e em evolução, os códigos de conduta profissional desta área ainda não estão suficientemente consolidados. Atualmente, os principais aspectos a ter em conta pelos profissionais de informática e demais profissionais correlatos abrangidos pelo código de ética e deontologia profissional são:

- Acesso não-autorizado a recursos computacionais (*hackers, crackers*, vírus, etc.);
- Direitos de propriedade de software (pirataria);
- Confidencialidade e privacidade dos dados;
- Software que suporte atitudes preconceituosas;
- Software que possa causar riscos ao ambiente ou ao bem-estar humano.
- Riscos da computação e sistemas críticos com relação à segurança;
- Responsabilidade e regulamentação profissional;

**9) (1,0) Quais os aspectos positivos da remanufatura para o meio ambiente ?**

Além da reciclagem, o reuso e a remanufatura de produtos ou componentes podem ser uma opção ecológica e econômica ainda melhor para a economia de ciclo, desde que a oferta e demanda estejam em equilíbrio. Computadores de marca, telefones celulares, cartuchos de toner ou câmeras fotográficas descartáveis, já estão sendo remanufaturados com sucesso. A tradição em remanufatura, que era ajustada aos investimentos de longa duração, como no caso das máquinas operatrizes, aviões, equipamentos militares e motores de automóveis, também foi estendida para um grande número de bens de consumo com tempo de vida inferior e valores relativamente baixos.

Telefones sem fio, rádios FM e computadores pessoais são exemplos destes novos produtos que são reprocessados. É possível afirmar que a remanufatura constitui uma alternativa à reciclagem convencional na missão de atender as taxas de recuperação de produto e a redução de impacto no meio ambiente. Quando conduzida pelos fabricantes originais de equipamentos, a remanufatura é alta e rotineiramente integrada ao desenvolvimento de produto, marketing, distribuição, processos de logística reversa e produção.

Casos de remanufatura mais usuais: fabricantes de fotocopiadoras, cartuchos de toner e câmeras.